

Nena Bernadino Holding S.A.

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes aos Exercícios Findos em
31 de Dezembro de 2021 e de 2020 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Nena Bernadino Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Nena Bernadino Holding S.A. (“Companhia”), respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 identificadas como controladora e consolidado, e sobre as demonstrações financeiras individuais de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo um resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Nena Bernadino Holding S.A. em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para os exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Saldos comparativos de 31 de dezembro de 2019

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentadas para fins de comparação, não foram auditadas por nós nem por quaisquer outros auditores independentes.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de agosto de 2024


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


André Roberto C. Santos
Contador
CRC nº 1 SP 267883/O-0

NENA BERNARDINO HOLDING S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em reais - R\$, centavos omitidos)

ATIVOS	Nota Explicativa	Controladora			Consolidado 31/12/2021	PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	Nota Explicativa	Controladora			Consolidado 31/12/2021
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019 (não auditado)				31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019 (não auditado)	
CIRCULANTE											
Caixas e equivalentes de caixa	3	1.928.062	2.585.655	100	1.928.062	CIRCULANTE					
Contas a receber com partes relacionadas	4	67.757	185	-	67.757	Outras obrigações com partes relacionadas	4	391	-	-	391
Total dos ativos circulantes		1.995.819	2.585.840	100	1.995.819	Impostos e contribuições a recolher	7	81	6.645	-	81
						Outras contas a pagar		84	-	11.287	84
						Total dos passivos circulantes		556	6.645	11.287	556
NÃO CIRCULANTE											
Impostos a recuperar	5	116	-	-	116	NÃO CIRCULANTE					
Imobilizado	6	496.342	-	-	496.342	Mutuo com partes relacionadas	4	3.542.956	2.790.519	-	3.542.956
Total dos ativos não circulantes		496.458	-	-	496.458	Total dos passivos não circulantes		3.542.956	2.790.519	-	3.542.956
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital Social	8	1.000	1.000	1.000	1.000
						Adiantamento para futuro aumento de capital	8	18.754	18.754	-	18.754
						Prejuízos acumulados		(1.070.989)	(231.078)	(12.187)	(1.070.989)
						Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(1.051.235)	(211.324)	(11.187)	(1.051.235)
TOTAL DO ATIVO		2.492.277	2.585.840	100	2.492.277	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)		2.492.277	2.585.840	100	2.492.277

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NENA BERNARDINO HOLDING S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em reais - R\$, centavos omitidos)

	Nota explicativa	Controladora			Consolidado
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019 (não auditado)	31/12/2021
DESPEAS E RECEITAS OPERACIONAIS					
Despesas administrativas	9	<u>(68.442)</u>	<u>(106.682)</u>	<u>(12.187)</u>	<u>(68.442)</u>
		<u>(68.442)</u>	<u>(106.682)</u>	<u>(12.187)</u>	<u>(68.442)</u>
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO					
		(68.442)	(106.682)	(12.187)	(68.442)
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	10	2.747	-	-	2.747
Despesas financeiras	10	<u>(780.837)</u>	<u>(112.209)</u>	-	<u>(780.837)</u>
		<u>(778.090)</u>	<u>(112.209)</u>	-	<u>(778.090)</u>
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
		(846.532)	(218.891)	(12.187)	(846.532)
Imposto de renda e contribuição social	11	(659)	-	-	(659)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO					
		<u>(847.191)</u>	<u>(218.891)</u>	<u>(12.187)</u>	<u>(847.191)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NENA BERNARDINO HOLDING S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em reais - R\$, centavos omitidos)

	<u>31/12/2021</u>	Controladora <u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u> (não auditado)	Consolidado <u>31/12/2021</u>
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(847.191)	(218.891)	(12.187)	(847.191)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE	<u>(847.191)</u>	<u>(218.891)</u>	<u>(12.187)</u>	<u>(847.191)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NENA BERNARDINO HOLDING S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em reais - R\$, centavos omitidos)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (NÃO AUDITADO)	1.000	-	-	1.000
Prejuízo do exercício	-	-	(12.187)	(12.187)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (NÃO AUDITADO)	<u>1.000</u>	<u>-</u>	<u>(12.187)</u>	<u>(11.187)</u>
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	18.754	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(218.891)	(218.891)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	<u>1.000</u>	<u>18.754</u>	<u>(231.078)</u>	<u>(211.324)</u>
Outros	-	-	7.280	7.280
Prejuízo do exercício	-	-	(847.191)	(847.191)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	<u>1.000</u>	<u>18.754</u>	<u>(1.070.989)</u>	<u>(1.051.235)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NENA BERNARDINO HOLDING S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em reais - R\$, centavos omitidos)

	Nota explicativa	Controladora			Consolidado
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2021
				(não auditado)	
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(847.191)	(218.891)	(12.187)	(847.191)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social	11	659	-	-	659
Juros sobre empréstimo partes relacionadas	4	302.437	106.003	-	302.437
Outros		7.280	-	-	7.280
Varição nos ativos e passivos operacionais:					
Impostos a recuperar		(116)	-	-	(116)
Outras contas a pagar		84	(11.287)	11.287	84
Impostos e contribuições a recolher		(6.478)	6.645	-	(6.478)
Caixa aplicado nas atividades operacionais		(543.325)	(117.530)	(900)	(543.325)
Imposto de renda e Contribuição social pagos		(745)	-	-	(745)
Caixa líquido aplicados nas atividades operacionais		(544.070)	(117.530)	(900)	(544.070)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Contas a receber com partes relacionadas		(67.572)	(185)	-	(67.572)
Aquisição de imobilizado	6	(496.342)	-	-	(496.342)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(563.914)	(185)	-	(563.914)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Adiantamento para futuro aumento de capital	8	-	18.754	-	-
Outras obrigações partes relacionadas	4	391	-	-	391
Mutuo captados	4	450.000	2.684.516	-	450.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		450.391	2.703.270	-	450.391
Aumento (redução) nos saldos de caixa e equivalentes de caixa		(657.593)	2.585.555	(900)	(657.593)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	2.585.655	100	1.000	2.585.655
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3	1.928.062	2.585.655	100	1.928.062
Aumento (redução) nos saldos de caixa e equivalentes de caixa		(657.593)	2.585.555	(900)	(657.593)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NENA BERNARDINO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUIAS E CONSOLIDADAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Em reais - R\$, centavos omitidos)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Nena Bernardino Holding S.A (“Companhia”), sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/ME sob nº 32.044.031/0001-30, registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (“JUCEMG”), sob o NIRE nº 31.300.123.421, com sede na cidade da Janaúba, estado de Minas Gerais, localizada na Rodovia BR 122, S/N, Bairro Algodões, CEP 39.447-654, constituída em 6 de novembro de 2018. A Companhia tem como objetivo social: (i) a geração de energia elétrica, construções de estações e redes de distribuição de energia elétrica; (ii) holding de instituições não financeiras; (iii) locação de máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados, sem operador.

A companhia está em fase pré-operacional e a data prevista para o início das operações comerciais do Projeto Janaúba (Central Geradora Fotovoltaica) é dezembro de 2026.

1.1. Entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Nena Bernardino Holding S.A. e de suas controladas:

<u>Controladas</u>	<u>Participação</u> <u>31/12/2021</u>
Nena Geradora de Energia 1 - “Nena 1”	100%
Nena Geradora de Energia 2 - “Nena 2”	100%
Nena Geradora de Energia 3 - “Nena 3”	100%
Nena Geradora de Energia 4 - “Nena 4”	100%
Nena Geradora de Energia 5 - “Nena 5”	100%
Nena Geradora de Energia 6 - “Nena 6”	100%
Nena Geradora de Energia 7 - “Nena 7”	100%
Nena Geradora de Energia 8 - “Nena 8”	100%

As entidades controladas foram constituídas no ano de 2021 sendo assim a empresa passou a ter demonstração financeira consolidada, em 2021 apesar da constituição das entidades acima, não houve integralização de capital tão pouco quaisquer transações por esse motivo não há saldo de investimento a ser divulgado na Demonstração financeiras consolidado.

As entidades controladas têm como principal objeto social as atividades mencionadas no contexto operacional da nota explicativa nº 1.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade e base para preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das políticas e os montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas associadas baseiam-se na experiência e em diversos outros fatores que se supõem serem razoáveis em virtude das circunstâncias. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

2.2. Continuidade operacional

A Administração tem, na data de aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia opera.

2.4. Transações denominadas em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para moeda funcional (Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e a taxa de câmbio vigente nos encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras, no resultado.

2.5. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Consolidado”).

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando a Companhia possui:

- i) Poder e influência sobre uma investida.
- ii) Exposição, ou direitos a retornos variáveis da sua participação na investida.
- iii) Capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras das controladas, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Quando a Companhia não detém a maioria dos direitos de voto em uma investida, ela terá poder sobre a investida quando os direitos de voto forem suficientes para capacitá-la na prática a conduzir as atividades relevantes da investida de forma unilateral. Ao avaliar se os direitos de voto da Companhia em uma investida são suficientes para lhe conferir poder, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias relevantes, incluindo:

- A dimensão da participação da Companhia nos direitos de voto em relação à dimensão e dispersão das participações dos outros detentores de direitos de voto.
- Direitos de voto em potencial detidos pela Companhia, por outros detentores de direitos de voto ou por outras partes.
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais.
- Quaisquer fatos e circunstâncias adicionais que indiquem que a Companhia tem, ou não tem, a capacidade de conduzir as atividades relevantes quando as decisões precisam ser tomadas, incluindo padrões de votação em assembleias anteriores.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada.

Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas no resultado a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às políticas contábeis do Grupo. Na consolidação, foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das subsidiárias, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas financeiras decorrentes de transações efetuadas entre as Sociedades.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e é interrompida a partir da data em que o controle termina. Transações entre empresas e saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do mesmo grupo são eliminadas. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (“impairment”) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas e as suas demonstrações financeiras individuais são ajustadas, quando necessário, para assegurar a consistência dos dados financeiros a serem consolidados com as práticas adotadas pela Companhia.

ii) Perda do controle

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. Há o desreconhecimento de qualquer participação de não controladores registrado no patrimônio líquido referentes a essa controlada.

iii) Transações eliminadas na consolidação

Transações, saldos e ganhos não realizados entre empresas controladas pela Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (“Impairment”) do ativo transferido.

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

2.7. Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos não circulantes são anualmente analisados pela administração para se identificar evidências de eventual perda no valor de realização. Se necessário, uma provisão para perda é reconhecida. Da mesma forma, se a perda eventual for revertida a provisão é reduzida ou eliminada.

2.8. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O valor recuperável dos bens integrantes do ativo imobilizado é revisado anualmente ou em decorrência de eventos e circunstâncias ou mudanças econômicas, operacionais ou tecnológicas que representem indicadores de perda de valor. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.9. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são resultado, principalmente, de operações que a Nena Holding mantém com as empresas ligadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, os termos e as condições acordados entre as partes.

2.10. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Nena Holding tem uma obrigação presente, formalizada ou não, como resultado de eventos passados e quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.11. Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

A classificação dos ativos financeiros segundo a IFRS 9/CPC 48 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Conforme a IFRS 9/CPC 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes (“VJORA”) instrumento de dívida; VJORA - instrumento patrimonial; ou valor justo por meio de resultado (“VJR”).

Sob o IFRS 9/CPC 48, um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:
- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.
- Seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

2.12. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, conforme facultado pela legislação tributária, são calculados e registrados com base no lucro presumido, considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

A base de presunção para o lucro possui a alíquota de 32%, sobre a receita bruta e de 100% das receitas financeiras. Para a base de cálculo apurada se aplicam as alíquotas regulares de 15% para o imposto de renda, acrescida do adicional de 10% para montante da receita tributável que exceder o valor de R\$240, e de 9% para a contribuição social. Por esse motivo, não registra imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos e diferenças temporárias e não está inserida no contexto da não cumulatividade na apuração do PIS e COFINS.

2.13. Despesas

As despesas são reconhecidas quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência.

2.14. Novas normas e interpretações

Novas normas e alteradas em vigor no exercício corrente

A Companhia avaliou as novas normas, alterações e interpretações dos pronunciamentos contábeis emitidos e aplicáveis para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2021 e não identificou impactos materiais:

Norma	Descrição
CPC 50 (IFRS 17)	Contratos de Seguros
CPC 36 (R3) (IFRS 10) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) (IAS 28 alterações)	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture,
CPC 26 (R1) (Alterações à IAS 1)	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes
CPC 15 (R1) (Alterações à IFRS 3)	Referência à Estrutura Conceitual
CPC 27 (Alterações à IAS 16)	Imobilizado—Recursos Antes do Uso Pretendido
CPC 5 (Alterações à IAS 37)	Contratos Onerosos - Custo de Cumprimento do Contrato
Melhorias Anuais ao Ciclo de CPCs (IFRS) 2018-2020	CPC 37 (R1) (Alterações à IFRS 1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros e CPC 06 (IFRS 16) - Arrendamentos
CPC 26 (R1) (Alterações à IAS 1 e IFRS - Declaração da Prática)	Divulgação de Políticas Contábeis
CPC 23 (Alterações à IAS 8)	Definição de Estimativas Contábeis
CPC 32 (Alterações à IAS 12)	Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u> (não auditado)	<u>31/12/2021</u>
Bancos - Conta Movimento	1.000	1.000	100	1.000
Banco - Aplicações Financeiras	<u>1.927.062</u>	<u>2.584.655</u>	-	<u>1.927.062</u>
	<u>1.928.062</u>	<u>2.585.655</u>	<u>100</u>	<u>1.928.062</u>

As aplicações financeiras estão substancialmente representadas por aplicação financeiras diárias com resgate automático do saldo na conta corrente. A remuneração média é de 100% CDI (Certificado de Depósito interbancário) em 31 de dezembro de 2021 e 2020, sem o risco de mudança significativa do valor e de liquidez imediata.

4. PARTES RELACIONADAS

Contas a receber com partes relacionadas

A Companhia efetuou alguns pagamentos por conta e ordem para empresa pré-operacionais do grupo. Os valores não possuem juros e previsão para devolução.

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u> (não auditado)	<u>31/12/2021</u>
Délio Bernardino (a)	<u>67.757</u>	<u>185</u>	-	<u>67.757</u>

(a) Valor refere-se ao pagamento de consultoria e impostos em nome da Delio Holding, durante o ano de 2021 e 2020.

Mútuos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u> (não auditado)	<u>31/12/2021</u>
ATKL Brasiliana K/S	1.228.577	971.302	-	1.228.577
NMF Brazil K/S	1.085.761	847.915	-	1.085.761
PDLP Brasilien K/S	<u>1.228.618</u>	<u>971.302</u>	-	<u>1.228.618</u>
	<u>3.542.956</u>	<u>2.790.519</u>	-	<u>3.542.956</u>

Os contratos de empréstimos vencem em 5 de outubro de 2027, 5 anos a partir da data da última aquisição. O empréstimo é remunerado uma taxa calculada sobre índice IPCA.

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2021</u>
			(não auditado)	
Saldo inicial	2.790.519	-	-	2.790.519
Novos empréstimos	450.000	2.684.516	-	450.000
Juros incorridos	302.437	106.003	-	302.437
Saldo final	<u>3.542.956</u>	<u>2.790.519</u>	<u>-</u>	<u>3.542.956</u>

Outras obrigações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2021</u>
			(não auditado)	
Bosford Participações	<u>391</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>391</u>

Ao longo de 2021 a empresa Bosford Participações efetuou alguns pagamentos em nome da Nena Bernardino Holding S.A. As datas dos pagamentos não foram acordadas entre as partes, dessa forma, ainda não há uma previsão de quando os valores serão reembolsados para a Bosford Participações e não há incidência de juros.

Remuneração da administração

A sociedade não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho a seus administradores.

Não houve gastos com remuneração dos administradores da sociedade em 2021 e 2020 e 2019 (não auditado).

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controlada		Consolidado	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2021</u>
			(não auditado)	
Imposto de Renda Retido na Fonte (a)	<u>116</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>116</u>
	<u>116</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>116</u>

(a) Valor refere-se a saldos de IRRF retidos sobre rendimentos de aplicação financeira não utilizados ou utilizados parcialmente para compensar os impostos do trimestre. Os valores são referentes aos seguintes períodos: 3º trimestre de 2021, 4º trimestre de 2021.

6. IMOBILIZADO

A Companhia está em fase de preparação do terreno que será utilizado para a reforma dos parques geradores de energia, ainda não há previsão para conclusão.

	<u>Controladora e Consolidado</u> <u>Terrenos</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019 (não auditado)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Aquisições	496.342
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>496.342</u>

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u> (não auditado)	<u>31/12/2021</u>
CSRF a recolher	-	3.564	-	-
ISS retido a recolher	-	1.931	-	-
CSLL a recolher	81	-	-	81
IRRF a recolher	-	1.150	-	-
	<u>81</u>	<u>6.645</u>	<u>-</u>	<u>81</u>

8. CAPITAL SOCIAL

O Capital social em 31 dezembro de 2021, 2020 e de 2019 (não auditado) é de R\$1.000,00 compostas por 1.000 ações ordinárias, sem valor nominais subscritas e totalmente integralizadas.

Em 31 dezembro de 2021 e de 2020 a Companhia possui um saldo de adiantamento para futuro aumento de capital no valor de R\$18.754,00.

9. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u> (não auditado)	<u>31/12/2021</u>
Despesas em geral	(7.240)	(29.585)	-	(7.240)
Impostos e taxas diversas	(15.091)	(457)	(2.114)	(15.091)
Serviços de terceiros - pessoa jurídica	(46.111)	(76.640)	(10.073)	(46.111)
	<u>(68.442)</u>	<u>(106.682)</u>	<u>(12.187)</u>	<u>(68.442)</u>

10. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019 (não auditado)	31/12/2021
Receitas financeiras:				
Rendimento sobre aplicação financeira	2.357	-	-	2.357
Descontos obtidos	390	-	-	390
	<u>2.747</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.747</u>
Despesas financeiras:				
Despesas bancárias	(1.016)	(6.206)	-	(1.016)
Juros mútuo	(302.437)	(106.003)	-	(302.437)
Impostos sobre operação financeira	(27.001)	-	-	(27.001)
Multas de mora	(383)	-	-	(383)
Despesas contratuais (i)	(450.000)	-	-	(450.000)
	<u>(780.837)</u>	<u>(112.209)</u>	<u>-</u>	<u>(780.837)</u>

- (i) Refere-se aos gastos com recursos necessários para a execução do projeto Janaúba, serviços de desenvolvimento.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) do exercício foram calculados conforme o regime de lucro presumido, a partir das receitas provenientes de receitas financeiras, a saber:

	Controladora			Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019 (não auditado)	31/12/2021
IRPJ				
Receitas financeiras - realizadas	2.747	-	-	2.747
Base de cálculo/presunção - 100%	2.747	-	-	2.747
Imposto de Renda (15%)	(412)	-	-	(412)
CSLL				
Receitas financeiras - realizadas	2.747	-	-	2.747
Base de cálculo/presunção - 100%	2.747	-	-	2.747
CSLL (9%)	(247)	-	-	(247)
Total da despesa com IRPJ e CSLL	<u>(659)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(659)</u>

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019, a Companhia não tinha qualquer operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros são representados, em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019, pelo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de partes relacionadas, mútuos com partes relacionadas, outras contas a pagar e outras obrigações com partes relacionadas e estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, quando aplicável, aproximando-se dos respectivos valores de mercado dado o curto prazo dessas operações.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Nena Bernardino Holding S.A não possui nenhum instrumento financeiro, ativo ou passivo, complexo que requeira o uso de modelos para a definição de seu valor.

13. APROVAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em reunião realizada em 29 de agosto de 2024.

Nena Bernadino Holding S.A.

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2022 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da
Nena Bernadino Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Nena Bernadino Holding S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo um resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de agosto de 2024


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


André Roberto C. Santos
Contador
CRC nº 1 SP 267883/O-0

NENA BERNARDINO HOLDING S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em reais - R\$, centavos omitidos)

ATIVOS	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021			31/12/2022	31/12/2021		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixas e equivalentes de caixa	3	5.128.494	1.928.062	5.128.494	1.928.062	Impostos e contribuições a recolher	8	17.317	81	17.317	81
Contas a receber com partes relacionadas	4	<u>109.132</u>	<u>67.757</u>	<u>109.132</u>	<u>67.757</u>	Outras obrigações com partes relacionadas	4	4.211	391	173.367	391
Total dos ativos circulantes		<u>5.237.626</u>	<u>1.995.819</u>	<u>5.237.626</u>	<u>1.995.819</u>	Provisão para perda de investimento	6	169.156	-	-	-
						Outras contas a pagar		<u>84</u>	<u>84</u>	<u>84</u>	<u>84</u>
						Total dos passivos circulantes		<u>190.768</u>	<u>556</u>	<u>190.768</u>	<u>556</u>
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Impostos a recuperar	5	246	116	246	116	Mutuo com partes relacionadas	4	<u>9.675.509</u>	<u>3.542.956</u>	<u>9.675.509</u>	<u>3.542.956</u>
Imobilizado	7	<u>787.140</u>	<u>496.342</u>	<u>787.140</u>	<u>496.342</u>	Total dos passivos circulantes		<u>9.675.509</u>	<u>3.542.956</u>	<u>9.675.509</u>	<u>3.542.956</u>
Total dos ativos circulantes		<u>787.386</u>	<u>496.458</u>	<u>787.386</u>	<u>496.458</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital Social	9	1.000	1.000	1.000	1.000
						Adiantamento para futuro aumento de capital	9	18.754	18.754	18.754	18.754
						Prejuízos acumulados		<u>(3.861.019)</u>	<u>(1.070.989)</u>	<u>(3.861.019)</u>	<u>(1.070.989)</u>
						Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		<u>(3.841.265)</u>	<u>(1.051.235)</u>	<u>(3.841.265)</u>	<u>(1.051.235)</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>6.025.012</u>	<u>2.492.277</u>	<u>6.025.012</u>	<u>2.492.277</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LIQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)		<u>6.025.012</u>	<u>2.492.277</u>	<u>6.025.012</u>	<u>2.492.277</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NENA BERNARDINO HOLDING S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em reais - R\$, centavos omitidos)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS					
Despesas administrativas	10	(25.567)	(68.442)	(188.025)	(68.442)
Equivalência patrimonial	6	(169.156)	-	-	-
		<u>(194.723)</u>	<u>(68.442)</u>	<u>(188.025)</u>	<u>(68.442)</u>
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO					
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	11	161.960	2.747	161.960	2.747
Despesas financeiras	11	<u>(2.719.802)</u>	<u>(780.837)</u>	<u>(2.726.500)</u>	<u>(780.837)</u>
		(2.557.842)	(778.090)	(2.564.540)	(778.090)
		<u>(2.752.565)</u>	<u>(846.532)</u>	<u>(2.752.565)</u>	<u>(846.532)</u>
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Imposto de renda e contribuição social	12	(37.465)	(659)	(37.465)	(659)
		<u>(2.790.030)</u>	<u>(847.191)</u>	<u>(2.790.030)</u>	<u>(847.191)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NENA BERNARDINO HOLDING S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em reais - R\$, centavos omitidos)

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Prejuízo do exercício	(2.790.030)	(847.191)	(2.790.030)	(847.191)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE	<u>(2.790.030)</u>	<u>(847.191)</u>	<u>(2.790.030)</u>	<u>(847.191)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NENA BERNARDINO HOLDING S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em reais - R\$, centavos omitidos)

	<u>Capital social</u>	<u>Adiantamento para futuro aumento de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.000	18.754	(231.078)	(211.324)
Outros	-	-	7.280	7.280
Prejuízo do exercício	-	-	(847.191)	(847.191)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>1.000</u>	<u>18.754</u>	<u>(1.070.989)</u>	<u>(1.051.235)</u>
Prejuízo do exercício	-	-	(2.790.030)	(2.790.030)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>1.000</u>	<u>18.754</u>	<u>(3.861.019)</u>	<u>(3.841.265)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NENA BERNARDINO HOLDING S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em reais - R\$, centavos omitidos)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do exercício		(2.790.030)	(847.191)	(2.790.030)	(847.191)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social	12	37.465	659	37.465	659
Juros sobre empréstimo partes relacionadas	4	280.273	302.437	280.273	302.437
Equivalência patrimonial	6	169.156	-	-	-
Outros		-	7.280	-	7.280
Varição nos ativos e passivos operacionais:					
Impostos a recuperar		(130)	(116)	(130)	(116)
Impostos e contribuições a recolher		17.236	(6.478)	17.236	(6.478)
Outras contas a pagar		-	84	-	84
Caixa aplicados nas atividades operacionais		<u>(2.286.030)</u>	<u>(543.325)</u>	<u>(2.455.186)</u>	<u>(543.325)</u>
Imposto de renda e Contribuição social pagos		<u>(37.465)</u>	<u>(745)</u>	<u>(37.465)</u>	<u>(745)</u>
Caixa líquido aplicados nas atividades operacionais		<u>(2.323.495)</u>	<u>(544.070)</u>	<u>(2.492.651)</u>	<u>(544.070)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Contas a receber com partes relacionadas		(41.375)	(67.572)	(41.375)	(67.572)
Aquisição de imobilizado	7	<u>(290.798)</u>	<u>(496.342)</u>	<u>(290.798)</u>	<u>(496.342)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(332.173)</u>	<u>(563.914)</u>	<u>(332.173)</u>	<u>(563.914)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Outras obrigações com partes relacionadas		3.820	391	172.976	391
Mutuo com partes relacionadas	4	<u>5.852.280</u>	<u>450.000</u>	<u>5.852.280</u>	<u>450.000</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		<u>5.856.100</u>	<u>450.391</u>	<u>6.025.256</u>	<u>450.391</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>3.200.432</u>	<u>(657.593)</u>	<u>3.200.432</u>	<u>(657.593)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	1.928.062	2.585.655	1.928.062	2.585.655
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3	5.128.494	1.928.062	5.128.494	1.928.062
AUMENTO (REDUÇÃO) NOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>3.200.432</u>	<u>(657.593)</u>	<u>3.200.432</u>	<u>(657.593)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NENA BERNARDINO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUIAS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em reais - R\$, centavos omitidos)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Nena Bernardino Holding S.A. ("Companhia"), sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/ME sob nº 32.044.031/0001-30, registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais ("JUCEMG"), sob o NIRE nº 31.300.123.421, com sede na cidade da Janaúba, estado de Minas Gerais, localizada na Rodovia BR 122, S/N, Bairro Algodões, CEP 39.447-654. A Companhia tem como objetivo social: (i) a geração de energia elétrica, construções de estações e redes de distribuição de energia elétrica; (ii) holding de instituições não financeiras; (iii) locação de máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados, sem operador.

A companhia está em fase pré-operacional e a data prevista para o início das operações comerciais do Projeto Janaúba (Central Geradora Fotovoltaica) é dezembro de 2026.

1.1. Entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Nena Bernardino Holding S.A. e de suas controladas:

Controladas	Participação	
	31/12/2022	31/12/2021
Nena Geradora de Energia 1 - "Nena 1"	100%	100%
Nena Geradora de Energia 2 - "Nena 2"	100%	100%
Nena Geradora de Energia 3 - "Nena 3"	100%	100%
Nena Geradora de Energia 4 - "Nena 4"	100%	100%
Nena Geradora de Energia 5 - "Nena 5"	100%	100%
Nena Geradora de Energia 6 - "Nena 6"	100%	100%
Nena Geradora de Energia 7 - "Nena 7"	100%	100%
Nena Geradora de Energia 8 - "Nena 8"	100%	100%

As entidades controladas têm como principal objeto social as atividades mencionadas no contexto operacional da nota explicativa nº 1.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade e base para preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP").

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das políticas e os montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas associadas baseiam-se na experiência e em diversos outros fatores que se supõem serem razoáveis em virtude das circunstâncias. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

2.2. Continuidade operacional

A Administração tem, na data de aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia opera.

2.4. Transações denominadas em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para moeda funcional (Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e a taxa de câmbio vigente nos encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras, no resultado.

2.5. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como "Consolidado").

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando a Companhia possui:

- i) Poder e influência sobre uma investida.
- ii) Exposição, ou direitos a retornos variáveis da sua participação na investida.
- iii) Capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras das controladas, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Quando a Companhia não detém a maioria dos direitos de voto em uma investida, ela terá poder sobre a investida quando os direitos de voto forem suficientes para capacitá-la na prática a conduzir as atividades relevantes da investida de forma unilateral. Ao avaliar se os direitos de voto da Companhia em uma investida são suficientes para lhe conferir poder, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias relevantes, incluindo:

- A dimensão da participação da Companhia nos direitos de voto em relação à dimensão e dispersão das participações dos outros detentores de direitos de voto.
- Direitos de voto em potencial detidos pela Companhia, por outros detentores de direitos de voto ou por outras partes.
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais.
- Quaisquer fatos e circunstâncias adicionais que indiquem que a Companhia tem, ou não tem, a capacidade de conduzir as atividades relevantes quando as decisões precisam ser tomadas, incluindo padrões de votação em assembleias anteriores.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada.

Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas no resultado a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às políticas contábeis do Grupo. Na consolidação, foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das subsidiárias, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas financeiras decorrentes de transações efetuadas entre as Sociedades.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e é interrompida a partir da data em que o controle termina. Transações entre empresas e saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do mesmo grupo são eliminadas. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (“impairment”) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas e as suas demonstrações financeiras individuais são ajustadas, quando necessário, para assegurar a consistência dos dados financeiros a serem consolidados com as práticas adotadas pela Companhia.

ii) Perda do controle

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. Há o desreconhecimento de qualquer participação de não controladores registrado no patrimônio líquido referentes a essa controlada.

iii) Transações eliminadas na consolidação

Transações, saldos e ganhos não realizados entre empresas controladas pela Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (“Impairment”) do ativo transferido.

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

2.7. Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos não circulantes são anualmente analisados pela administração para se identificar evidências de eventual perda no valor de realização. Se necessário, uma provisão para perda é reconhecida. Da mesma forma, se a perda eventual for revertida a provisão é reduzida ou eliminada.

2.8. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O valor recuperável dos bens integrantes do ativo imobilizado é revisado anualmente ou em decorrência de eventos e circunstâncias ou mudanças econômicas, operacionais ou tecnológicas que representem indicadores de perda de valor. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.9. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são resultado, principalmente, de operações que a Nena Holding mantém com as empresas ligadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, os termos e as condições acordados entre as partes.

2.10. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Nena Holding tem uma obrigação presente, formalizada ou não, como resultado de eventos passados e quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.11. Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

A classificação dos ativos financeiros segundo a IFRS 9/CPC 48 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Conforme a IFRS 9/CPC 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes (“VJORA”) instrumento de dívida; VJORA - instrumento patrimonial; ou valor justo por meio de resultado (“VJR”).

Sob o IFRS 9/CPC 48, um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:
- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.
- Seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

2.12. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, conforme facultado pela legislação tributária, são calculados e registrados com base no lucro presumido, considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

A base de presunção para o lucro possui a alíquota de 32%, sobre a receita bruta e de 100% das receitas financeiras. Para a base de cálculo apurada se aplicam as alíquotas regulares de 15% para o imposto de renda, acrescida do adicional de 10% para montante da receita tributável que exceder o valor de R\$ 240, e de 9% para a contribuição social. Por esse motivo, não registra imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos e diferenças temporárias e não está inserida no contexto da não cumulatividade na apuração do PIS e COFINS.

2.13. Despesas

As despesas são reconhecidas quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência.

2.14. Novas normas e interpretações

Novas normas e alteradas em vigor no exercício corrente

A Companhia avaliou as novas normas, alterações e interpretações dos pronunciamentos contábeis emitidos e aplicáveis para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022 e não identificou impactos materiais:

Pronunciamento	Descrição
Alterações CPC 32	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação
Alterações ao CPC 26 (R1)	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes e divulgação de políticas contábeis
Alterações ao CPC 15 (R1)	Referência à Estrutura Conceitual
Alterações ao CPC 27	Imobilizado - Recursos Antes do Uso Pretendido
Alterações ao CPC 25	Contratos Onerosos - Custo de Cumprimento do Contrato
Alterações ao CPC 23	Definição de estimativas contábeis
Alterações ao CPC 50	Contratos de Seguros
Alterações à CPC 36 (R3) e CPC 18 (R2)	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Bancos - Conta Movimento	1.659.991	1.000
Banco - Aplicações Financeiras	3.468.503	1.927.062
	<u>5.128.494</u>	<u>1.928.062</u>

As aplicações financeiras estão substancialmente representadas por aplicação financeiras diárias com resgate automático do saldo na conta corrente. A remuneração média é de 100% CDI (Certificado de Depósito interbancário) em 31 de dezembro de 2022 e 2021, sem o risco de mudança significativa do valor e de liquidez imediata.

4. PARTES RELACIONADAS

Contas a receber com partes relacionadas

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Délio Bernardino (a)	<u>109.132</u>	<u>67.757</u>

A Companhia efetuou alguns pagamentos por conta e ordem para empresa pré-operacionais do grupo. Os valores não possuem juros e previsão para devolução.

- (a) Valor refere-se ao pagamento de consultoria e impostos em nome da Delio Holding, durante o ano de 2022 e 2021.

Mútuos a pagar

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
ATKL Brasileira K/S	3.326.907	1.228.577
NMF Brazil K/S	3.021.653	1.085.761
PDLP Brasilien K/S	<u>3.326.949</u>	<u>1.228.618</u>
	<u>9.675.509</u>	<u>3.542.956</u>

Os contratos de empréstimos vencem em 5 de outubro de 2027, 5 anos a partir da data da última aquisição. Os empréstimos são remunerados pelo índice IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo).

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo inicial	3.542.956	2.790.519
Novos empréstimos	5.852.280	450.000
Juros incorridos	280.273	302.437
Saldo final	<u>9.675.509</u>	<u>3.542.956</u>

Outras obrigações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Bosford Participações	<u>4.211</u>	<u>391</u>	<u>173.367</u>	<u>391</u>

Ao longo de 2022 e 2021, a empresa Bosford Participações efetuou alguns pagamentos em nome da Nena Bernardino Holding S.A. (controladora) e para a SPE Nena 1 a 8 (controladas). As datas dos pagamentos não foram acordadas entre as partes, dessa forma, ainda não há uma previsão de quando os valores serão reembolsados para a Bosford Participações e não há incidência de juros.

Remuneração da administração

A sociedade não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho a seus administradores.

Não houve gastos com remuneração dos administradores da sociedade em 2022 e 2021.

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte (a)	246	116
	<u>246</u>	<u>116</u>

(a) Valor refere-se a saldos de IRRF retidos sobre rendimentos de aplicação financeira não utilizados ou utilizados parcialmente para compensar os impostos do trimestre. Os valores são referentes aos seguintes períodos: 3º trimestre de 2021, 4º trimestre de 2021, 1º trimestre de 2021, 2º trimestre de 2021, 3º trimestre de 2021 e 1º trimestre de 2022.

6. PROVISÃO PARA PERDA DE INVESTIMENTOS

Movimentação dos investimentos

	<u>31/12/2021</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>31/12/2021</u>
Nena Geradora de Energia 1	-	(52.552)	(52.552)
Nena Geradora de Energia 2	-	(52.372)	(52.372)
Nena Geradora de Energia 3	-	(52.372)	(52.372)
Nena Geradora de Energia 4	-	(2.372)	(2.372)
Nena Geradora de Energia 5	-	(2.372)	(2.372)
Nena Geradora de Energia 6	-	(2.372)	(2.372)
Nena Geradora de Energia 7	-	(2.372)	(2.372)
Nena Geradora de Energia 8	-	(2.372)	(2.372)
	<u>-</u>	<u>(169.156)</u>	<u>(169.156)</u>

Principais informações financeiras das controladas

<u>Empresa</u>	<u>Participação</u>	<u>Total de ativos</u>	<u>Total de passivos</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado</u>
Nena Geradora de Energia 1	100%	-	52.552	(52.552)	(52.552)
Nena Geradora de Energia 2	100%	-	52.372	(52.372)	(52.372)
Nena Geradora de Energia 3	100%	-	52.372	(52.372)	(52.372)
Nena Geradora de Energia 4	100%	-	2.372	(2.372)	(2.372)
Nena Geradora de Energia 5	100%	-	2.372	(2.372)	(2.372)
Nena Geradora de Energia 6	100%	-	2.372	(2.372)	(2.372)
Nena Geradora de Energia 7	100%	-	2.372	(2.372)	(2.372)
Nena Geradora de Energia 8	100%	-	2.372	(2.372)	(2.372)

7. IMOBILIZADO

A Companhia está em fase de preparação do terreno que será utilizado para a reforma dos parques geradores de energia, ainda não há previsão para conclusão.

	Controladora e Consolidado
	<u>Terrenos</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Aquisições	496.342
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>496.342</u>
Aquisições	290.798
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u><u>787.140</u></u>

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
CSRF a recolher	1.234	-
INSS retido a recolher	2.919	-
CSLL a recolher	11.174	81
IRPJ a recolher	1.990	-
	<u>17.317</u>	<u>81</u>

9. CAPITAL SOCIAL

O Capital social em 31 dezembro de 2022 e de 2021 é de R\$ 1.000,00 compostas por 1.000 ações ordinárias, sem valor nominais subscritas e totalmente integralizadas.

Em 31 dezembro de 2022 e de 2021 a Companhia possui um saldo de adiantamento de capital no valor de R\$18.754.

10. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Recuperação de despesas	1.008	-	1.008	-
Despesas com energia	(5.967)	-	(5.967)	-
Despesas em geral	(1.359)	(7.240)	(1.359)	(7.240)
Impostos e taxas diversas	(19.249)	(15.091)	(181.707)	(15.091)
Serviços de terceiros – pessoa jurídica	-	(46.111)	-	(46.111)
	<u>(25.567)</u>	<u>(68.442)</u>	<u>(188.025)</u>	<u>(68.442)</u>

11. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras:				
Rendimento sobre aplicação financeira - realizado	129.372	2.357	129.372	2.357
Rendimento sobre aplicação financeira - não realizado	32.588	-	32.588	-
Descontos obtidos	-	390	-	390
	<u>161.960</u>	<u>2.747</u>	<u>161.960</u>	<u>2.747</u>
Despesas financeiras:				
Despesas bancárias	(1.060)	(1.016)	(7.758)	(1.016)
Juros mútuo	(280.273)	(302.437)	(280.273)	(302.437)
Impostos sobre operação financeira	(42)	(27.001)	(42)	(27.001)
Multas de mora	(539)	(383)	(539)	(383)
Despesas contratuais (i)	<u>(2.437.888)</u>	<u>(450.000)</u>	<u>(2.437.888)</u>	<u>(450.000)</u>
	<u>(2.719.802)</u>	<u>(780.837)</u>	<u>(2.726.500)</u>	<u>(780.837)</u>

(i) Refere-se aos gastos com recursos necessários para a execução do projeto Janaúba, serviços de desenvolvimento.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) do exercício foram calculados conforme o regime de lucro presumido, a partir das receitas provenientes de receitas financeiras.

	Controladora e Consolidado	
	2022	2021
IRPJ		
Receitas financeiras – realizadas	129.372	2.747
Base de cálculo/presunção – 100%	129.372	2.747
Imposto de Renda (15%)	(19.365)	(412)
Imposto de Renda Adicional (10%)	(6.416)	-
CSLL		
Receitas financeiras – realizadas	129.372	2.747
Base de cálculo/presunção – 100%	129.372	2.747
CSLL (9%)	(11.685)	(247)
Total da despesa com IRPJ e CSLL	<u>(37.465)</u>	<u>(659)</u>

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não tinha qualquer operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros são representados, em 31 de dezembro de 2022, pelo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber com partes relacionadas, mútuos com partes relacionadas, outras obrigações com partes relacionadas e outras contas a pagar e estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, quando aplicável, aproximando-se dos respectivos valores de mercado dado o curto prazo dessas operações.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Nena Bernardino Holding S.A. não possui nenhum instrumento financeiro, ativo ou passivo, complexo que requeira o uso de modelos para a definição de seu valor.

14. APROVAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em reunião realizada em 29 de agosto de 2024.

Nena Bernadino Holding S.A.

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2023 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
Nena Bernadino Holding S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Nena Bernadino Holding S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em www.deloitte.com.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.


Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de agosto de 2024


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


André Roberto C. Santos
Contador
CRC nº 1 SP 267883/O-0

NENA BERNARDINO HOLDING S.A

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em reais - R\$, centavos omitidos)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.583.016	5.128.494	3.583.016	5.128.494	Impostos e contribuições a recolher	8	56.415	17.317	56.415	17.317
Contas a receber com partes relacionadas	4	114.141	109.132	114.141	109.132	Fornecedores	9	356.631	-	362.553	-
Outros créditos		170	-	170	-	Outras obrigações com partes relacionadas	4	4.211	4.211	188.099	173.367
Total dos ativos circulantes		<u>3.697.327</u>	<u>5.237.626</u>	<u>3.697.327</u>	<u>5.237.626</u>	Provisão para perda de investimento	6	189.810	169.156	-	-
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Impostos a recuperar	5	1.801	246	1.801	246	Outras contas a pagar		284	84	284	84
Imobilizado	7	<u>1.474.090</u>	<u>787.140</u>	<u>1.474.090</u>	<u>787.140</u>	Total dos passivos circulantes		<u>607.351</u>	<u>190.768</u>	<u>607.351</u>	<u>190.768</u>
Total dos ativos não circulantes		<u>1.475.891</u>	<u>787.386</u>	<u>1.475.891</u>	<u>787.386</u>	Mutuo com partes relacionadas	4	<u>10.132.564</u>	<u>9.675.509</u>	<u>10.132.564</u>	<u>9.675.509</u>
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social					
						Adiantamento para futuro aumento de capital					
						Prejuízos acumulados					
						Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
						Capital social					
						Adiantamento para futuro aumento de capital					
						Prejuízos acumulados					
						Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
						Capital social					
						Adiantamento para futuro aumento de capital					
						Prejuízos acumulados					
						Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
TOTAL DOS ATIVOS		<u>5.173.218</u>	<u>6.025.012</u>	<u>5.173.218</u>	<u>6.025.012</u>	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO (PASSIVO A DESCOBERTO)		<u>5.173.218</u>	<u>6.025.012</u>	<u>5.173.218</u>	<u>6.025.012</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

NENA BERNARDINO HOLDING S.A

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em reais - R\$, centavos omitidos)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
DESPESAS OPERACIONAIS					
Despesas administrativas	11	(1.667.858)	(25.567)	(1.683.036)	(188.025)
Equivalência patrimonial	6	(20.654)	(169.156)	-	-
		<u>(1.688.512)</u>	<u>(194.723)</u>	<u>(1.683.036)</u>	<u>(188.025)</u>
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO					
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	12	509.822	161.960	509.822	161.960
Despesas financeiras	12	(438.878)	(2.719.802)	(444.354)	(2.726.500)
		<u>70.944</u>	<u>(2.557.842)</u>	<u>65.468</u>	<u>(2.564.540)</u>
		<u>(1.617.568)</u>	<u>(2.752.565)</u>	<u>(1.617.568)</u>	<u>(2.752.565)</u>
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Imposto de renda e contribuição social	13	(107.864)	(37.465)	(107.864)	(37.465)
		<u>(1.725.432)</u>	<u>(2.790.030)</u>	<u>(1.725.432)</u>	<u>(2.790.030)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

NENA BERNARDINO HOLDING S.A

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em reais - R\$, centavos omitidos)

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Prejuízo do exercício	(1.725.432)	(2.790.030)	(1.725.432)	(2.790.030)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE	<u>(1.725.432)</u>	<u>(2.790.030)</u>	<u>(1.725.432)</u>	<u>(2.790.030)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

NENA BERNARDINO HOLDING S.A

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em reais - R\$, centavos omitidos)

	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de Capital	Resultado acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	1.000	18.754	(1.070.989)	(1.051.235)
Prejuízo do exercício	-	-	(2.790.030)	(2.790.030)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	<u>1.000</u>	<u>18.754</u>	<u>(3.861.019)</u>	<u>(3.841.265)</u>
Prejuízo do exercício	-	-	(1.725.432)	(1.725.432)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	<u>1.000</u>	<u>18.754</u>	<u>(5.586.451)</u>	<u>(5.566.697)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

NENA BERNARDINO HOLDING S.A

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em reais - R\$, centavos omitidos)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do exercício		(1.725.432)	(2.790.030)	(1.725.432)	(2.790.030)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa líquido gerados pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social	13	107.864	37.465	107.864	37.465
Juros empréstimos partes relacionadas	4	409.171	280.273	409.171	280.273
Equivalência patrimonial	6	20.654	169.156	-	-
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Impostos a recuperar		(1.555)	(130)	(1.555)	(130)
Outros créditos		(170)	-	(170)	-
Impostos e contribuições a recolher		39.098	17.236	39.098	17.236
Fornecedores		356.631	-	362.553	-
Outras contas a pagar		200	-	200	-
Caixa aplicados nas atividades operacionais		(793.539)	(2.286.030)	(808.271)	(2.455.186)
Imposto de renda e Contribuição social pagos		(107.864)	(37.465)	(107.864)	(37.465)
Caixa líquido aplicados nas atividades operacionais		(901.403)	(2.323.495)	(916.135)	(2.492.651)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Contas a receber com partes relacionadas	4	(5.009)	(41.375)	(5.009)	(41.375)
Aquisição de imobilizado	7	(686.950)	(290.798)	(686.950)	(290.798)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(691.959)	(332.173)	(691.959)	(332.173)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Outras obrigações com partes relacionadas	4	-	3.820	14.732	172.976
Mutuo com partes relacionadas	4	47.884	5.852.280	47.884	5.852.280
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		47.884	5.856.100	62.616	6.025.256
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(1.545.478)	3.200.432	(1.545.478)	3.200.432
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3	5.128.494	1.928.062	5.128.494	1.928.062
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3	3.583.016	5.128.494	3.583.016	5.128.494
REDUÇÃO (AUMENTO) NOS SALDOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(1.545.478)	3.200.432	(1.545.478)	3.200.432

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

NENA BERNARDINO HOLDING S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUIAS E CONSOLIDADAS PARA O EXERCÍCIO FINDO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em reais - R\$, centavos omitidos)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Nena Bernardino Holding S.A (“Companhia”), sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/ME sob nº 32.044.031/0001-30, registrada na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (“JUCEMG”), sob o NIRE nº 31.300.123.421, com sede na cidade da Janaúba, estado de Minas Gerais, localizada na Rodovia BR 122, S/N, Bairro Algodões, CEP 39.447-654. A Companhia tem como objetivo social: (i) a geração de energia elétrica, construções de estações e redes de distribuição de energia elétrica; (ii) holding de instituições não financeiras; (iii) locação de máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados, sem operador.

A companhia está em fase pré-operacional e a data prevista para o início das operações comerciais do Projeto Janaúba (Central Geradora Fotovoltaica) é dezembro de 2026.

1.1. Entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Nena Bernardino Holding S.A. e de suas controladas:

Controladas	Participação	
	31/12/2023	31/12/2022
Nena Geradora de Energia 1 - “Nena 1”	100%	100%
Nena Geradora de Energia 2 - “Nena 2”	100%	100%
Nena Geradora de Energia 3 - “Nena 3”	100%	100%
Nena Geradora de Energia 4 - “Nena 4”	100%	100%
Nena Geradora de Energia 5 - “Nena 5”	100%	100%
Nena Geradora de Energia 6 - “Nena 6”	100%	100%
Nena Geradora de Energia 7 - “Nena 7”	100%	100%
Nena Geradora de Energia 8 - “Nena 8”	100%	100%

As entidades controladas têm como principal objeto social as atividades mencionadas no contexto operacional da nota explicativa nº 1.

2. RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

2.1. Declaração de conformidade e base para preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração faça julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das políticas e os montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas associadas baseiam-se na experiência e em diversos outros fatores que se supõem serem razoáveis em virtude das circunstâncias. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

2.2. Continuidade operacional

A Administração tem, na data de aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, expectativa razoável de que a Companhia possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia opera.

2.4. Transações denominadas em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para moeda funcional (Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e a taxa de câmbio vigente nos encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras, no resultado.

2.5. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como "Consolidado").

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando a Companhia possui:

- i) Poder e influência sobre uma investida.
- ii) Exposição, ou direitos a retornos variáveis da sua participação na investida.
- iii) Capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras das controladas, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Quando a Companhia não detém a maioria dos direitos de voto em uma investida, ela terá poder sobre a investida quando os direitos de voto forem suficientes para capacitá-la na prática a conduzir as atividades relevantes da investida de forma unilateral. Ao avaliar se os direitos de voto da Companhia em uma investida são suficientes para lhe conferir poder, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias relevantes, incluindo:

- A dimensão da participação da Companhia nos direitos de voto em relação à dimensão e dispersão das participações dos outros detentores de direitos de voto.
- Direitos de voto em potencial detidos pela Companhia, por outros detentores de direitos de voto ou por outras partes.
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais.
- Quaisquer fatos e circunstâncias adicionais que indiquem que a Companhia tem, ou não tem, a capacidade de conduzir as atividades relevantes quando as decisões precisam ser tomadas, incluindo padrões de votação em assembleias anteriores.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada.

Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas no resultado a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às políticas contábeis do Grupo. Na consolidação, foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das subsidiárias, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas financeiras decorrentes de transações efetuadas entre as Sociedades.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e é interrompida a partir da data em que o controle termina. Transações entre empresas e saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do mesmo grupo são eliminadas. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (“impairment”) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas e as suas demonstrações financeiras individuais são ajustadas, quando necessário, para assegurar a consistência dos dados financeiros a serem consolidados com as práticas adotadas pela Companhia.

ii) Perda do controle

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado. Há o desreconhecimento de qualquer participação de não controladores registrado no patrimônio líquido referentes a essa controlada.

iii) Transações eliminadas na consolidação

Transações, saldos e ganhos não realizados entre empresas controladas pela Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (“impairment”) do ativo transferido.

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

2.7. Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos não circulantes são anualmente analisados pela administração para se identificar evidências de eventual perda no valor de realização. Se necessário, uma provisão para perda é reconhecida. Da mesma forma, se a perda eventual for revertida a provisão é reduzida ou eliminada.

2.8. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O valor recuperável dos bens integrantes do ativo imobilizado é revisado anualmente ou em decorrência de eventos e circunstâncias ou mudanças econômicas, operacionais ou tecnológicas que representem indicadores de perda de valor. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.9. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são resultado, principalmente, de operações que a Nena Holding mantém com as empresas ligadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, os termos e as condições acordados entre as partes.

2.10. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Nena Holding tem uma obrigação presente, formalizada ou não, como resultado de eventos passados e quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.11. Instrumentos financeiros

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

A classificação dos ativos financeiros segundo a IFRS 9/CPC 48 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais.

Conforme a IFRS 9/CPC 48, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados abrangentes (“VJORA”) instrumento de dívida; VJORA - instrumento patrimonial; ou valor justo por meio de resultado (“VJR”).

Sob o IFRS 9/CPC 48, um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais.
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.
- Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:
- É mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros.
- Seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

2.12. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, conforme facultado pela legislação tributária, são calculados e registrados com base no lucro presumido, considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

A base de presunção para o lucro possui a alíquota de 32%, sobre a receita bruta e de 100% das receitas financeiras. Para a base de cálculo apurada se aplicam as alíquotas regulares de 15% para o imposto de renda, acrescida do adicional de 10% para montante da receita tributável que exceder o valor de R\$240, e de 9% para a contribuição social. Por esse motivo, não registra imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos e diferenças temporárias e não está inserida no contexto da não cumulatividade na apuração do PIS e COFINS.

2.13. Despesas

As despesas são reconhecidas quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência.

2.14. Novas normas e interpretações

Novos CPDs, revisões dos CPCs e interpretações ICPC (Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) em vigor no exercício corrente.

A Companhia avaliou as novas normas, alterações e interpretações dos pronunciamentos contábeis emitidos e aplicáveis para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023 e não identificou impactos materiais:

<u>Pronunciamento</u>	<u>Descrição</u>
CPC 50 (inclui as alterações de junho de 2020 e dezembro de 2021)	Contrato de seguros
Alterações ao CPC 26 (R1)	Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante
Alterações CPC 26 (R1) Declaração da Prática	Divulgação de Políticas Contábeis
Alterações CPC 23	Definição de Estimativas Contábeis
Alterações CPC 32	Imposto Diferido Relacionado a Ativos e Passivos Resultantes de uma Única Transação

CPCs novos e revisados emitidos e ainda não aplicáveis

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Companhia não adotou aos CPCs novos e revisados a seguir, já emitidos e ainda não aplicáveis.

<u>Normas e interpretações</u>	<u>Descrição</u>	<u>Data Efetiva</u>
CPC 26 (R1) (Alterações à IAS 1)	Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	01/01/2024
CPC 26 (R1) (Alterações à IAS 1 e IFRS - Declaração da Prática)	Passivo não circulante com covenants	01/01/2024
CPC 40 (Alterações à IAS 7 e à IFRS 7)	Acordos de Financiamento de Fornecedores	01/01/2024
CPC 06 (Alterações à IFRS 16)	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback".	01/01/2024
CPC 36 (R3) (IFRS 10) - Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) (IAS 28 alterações)	Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture.	A definir

A Companhia não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Sociedade em períodos futuros.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Banco Conta Movimento	100	1.659.991
Aplicações Financeiras	<u>3.582.916</u>	<u>3.468.503</u>
	<u>3.583.016</u>	<u>5.128.494</u>

As aplicações financeiras estão substancialmente representadas por aplicação financeiras diárias com resgate automático do saldo na conta corrente. A remuneração média é de 103,70% e 95,24% (Banco BTG Pactual), 100% (Banco Bradesco) do CDI (Certificado de Depósito interbancário) em 31 de dezembro de 2023 e 2022, sem o risco de mudança significativa do valor e de liquidez imediata.

4. PARTES RELACIONADAS

Créditos a receber

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Délio Bernardino (a)	109.132	109.132
Nena Geradora de Energia – SPE (b)	<u>5.009</u>	-
Circulante	<u>114.141</u>	<u>109.132</u>

A Companhia efetuou alguns pagamentos por conta e ordem para empresa pré-operacionais do grupo. Os valores não possuem juros e previsão para devolução.

- (a) Valor refere-se ao pagamento de consultoria e impostos em nome da Delio Holding, durante o ano de 2022;
- (b) Valor refere-se ao pagamento das taxas bancárias em nome da Nena 1 a 8, durante o ano de 2023.

Mútuos a pagar

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
ATKL Brasileira K/S	3.466.730	3.326.907
NMF Brazil K/S	3.199.062	3.021.653
PDLP Brasilien K/S	<u>3.466.772</u>	<u>3.326.949</u>
	<u>10.132.564</u>	<u>9.675.509</u>

Os contratos de mútuos vencem em 5 de outubro de 2027, 5 anos a partir da data da última aquisição. Os empréstimos são remunerados pelo índice IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo).

As movimentações dos mútuos estão apresentados a seguir:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo inicial	9.675.509	3.542.956
Novos empréstimos	-	5.852.280
Outros	47.884	-
Juros incorridos	409.171	280.273
Saldo final	<u>10.132.564</u>	<u>9.675.509</u>

Outras obrigações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Bosford Participações	<u>4.211</u>	<u>4.211</u>	<u>188.099</u>	<u>173.367</u>

A empresa Bosford Participações efetuou alguns pagamentos em nome da Nena Bernardino Holding S.A. (controladora) e da Nena 1 a 8 (controladas) Os pagamentos não possuem um acordo entre as partes, dessa forma, ainda não há uma previsão de quando os valores serão reembolsados para a Bosford Participações e não há incidência de juros.

Remuneração da administração

A sociedade não concede benefícios pós-emprego e benefícios de rescisão de contrato de trabalho a seus administradores.

Não houve gastos com remuneração dos administradores da sociedade em 2023 e 2022.

5. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte (a)	<u>1.801</u>	<u>246</u>
	<u>1.801</u>	<u>246</u>

(a) Valor refere-se a saldos de IRRF retidos sobre rendimentos de aplicação financeira não utilizados ou utilizados parcialmente para compensar os impostos do trimestre. Os valores são referentes aos seguintes períodos: 3º trimestre de 2021, 4º trimestre de 2021, 1º trimestre de 2022, 2º trimestre de 2022, 3º trimestre de 2022 e 1º trimestre de 2023.

6. PROVISÃO PARA PERDA DE INVESTIMENTOS

Movimentação

	<u>31/12/2022</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>31/12/2023</u>
Nena Geradora de Energia 1	(52.552)	(8.128)	(60.680)
Nena Geradora de Energia 2	(52.372)	(2.206)	(54.578)
Nena Geradora de Energia 3	(52.372)	(1.720)	(54.092)
Nena Geradora de Energia 4	(2.372)	(1.720)	(4.092)
Nena Geradora de Energia 5	(2.372)	(1.720)	(4.092)
Nena Geradora de Energia 6	(2.372)	(1.720)	(4.092)
Nena Geradora de Energia 7	(2.372)	(1.720)	(4.092)
Nena Geradora de Energia 8	(2.372)	(1.720)	(4.092)
	<u>(169.156)</u>	<u>(20.654)</u>	<u>(189.910)</u>

	<u>31/12/2021</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>31/12/2022</u>
Nena Geradora de Energia 1	-	(52.552)	(52.552)
Nena Geradora de Energia 2	-	(52.372)	(52.372)
Nena Geradora de Energia 3	-	(52.372)	(52.372)
Nena Geradora de Energia 4	-	(2.372)	(2.372)
Nena Geradora de Energia 5	-	(2.372)	(2.372)
Nena Geradora de Energia 6	-	(2.372)	(2.372)
Nena Geradora de Energia 7	-	(2.372)	(2.372)
Nena Geradora de Energia 8	-	(2.372)	(2.372)
	-	<u>(169.156)</u>	<u>(169.156)</u>

Principais informações financeiras das controladas

<u>Empresa</u>	<u>Participação</u>	<u>Total de ativos</u>	<u>Total de passivos</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Resultado</u>
Nena Geradora de Energia 1	100%	-	60.680	(60.680)	(8.128)
Nena Geradora de Energia 2	100%	-	54.578	(54.578)	(2.206)
Nena Geradora de Energia 3	100%	-	54.092	(54.092)	(1.720)
Nena Geradora de Energia 4	100%	-	4.092	(4.092)	(1.720)
Nena Geradora de Energia 5	100%	-	4.092	(4.092)	(1.720)
Nena Geradora de Energia 6	100%	-	4.092	(4.092)	(1.720)
Nena Geradora de Energia 7	100%	-	4.092	(4.092)	(1.720)
Nena Geradora de Energia 8	100%	-	4.092	(4.092)	(1.720)

7. IMOBILIZADO

A Companhia está em fase de preparação do terreno que será utilizado para a reforma dos parques geradores de energia, ainda não há previsão para conclusão.

	Controladora e Consolidado
	<u>Terrenos</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	496.342
Aquisições	290.798
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>787.140</u>
Aquisições	686.950
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u><u>1.474.090</u></u>

8. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora e Consolidado	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
IRRF s/ Serviços Tomados	4.248	-
CSRF a recolher	10.269	1.234
INSS retido a recolher	23.048	2.919
CSLL a recolher	8.790	11.174
IRPJ a recolher	10.060	1.990
	<u>56.415</u>	<u>17.317</u>

9. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fornecedores Nacionais (a)	193.131	-	199.053	-
Provisão de Fornecedores Nacionais (b)	163.500	-	163.500	-
	<u>356.631</u>	<u>-</u>	<u>362.553</u>	<u>-</u>

(a) Refere-se a serviços contábeis, honorários advocatícios, serviços de certificação, serviços com terceiros, serviços com consultorias e auditoria.

(b) Refere-se ao a serviços prestados em dezembro de 2023 que tiveram as notas fiscais emitidas em janeiro de 2024.

10. CAPITAL SOCIAL

O Capital social em 31 dezembro de 2023 e de 2022 é de R\$1.000,00 compostas por 1.000 ações ordinárias, sem valor nominais subscritas e totalmente integralizadas.

Em 31 dezembro de 2023 e de 2022 a Companhia possui um saldo de adiantamento de capital no valor de R\$18.754.

11. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Recuperação de despesas	-	1.008	-	1.008
Despesas em geral	(71.340)	(5.967)	(71.340)	(5.967)
Impostos e taxas diversas	(11.252)	(1.359)	(20.508)	(1.359)
Serviços de terceiros – pessoa jurídica	(1.486.121)	(19.249)	(1.492.043)	(181.707)
Outras despesas não dedutíveis	(99.145)	-	(99.145)	-
	<u>(1.667.858)</u>	<u>(25.567)</u>	<u>(1.683.036)</u>	<u>(188.025)</u>

12. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras:				
Rendimento sobre aplicação financeira - realizado	373.327	129.372	373.327	129.372
Rendimento sobre aplicação financeira - não realizado	136.380	32.588	136.380	32.588
Descontos obtidos	115	-	115	-
	<u>509.822</u>	<u>547.733</u>	<u>509.822</u>	<u>547.733</u>
Despesas financeiras:				
Despesas bancárias	(29.328)	(1.060)	(34.803)	(7.758)
Juros mútuo	(409.171)	(280.273)	(409.171)	(280.273)
Impostos sobre operação financeira	(4)	(42)	(4)	(42)
Multas de mora	(375)	(539)	(375)	(539)
Despesas contratuais (i)	-	(2.437.888)	-	(2.437.888)
	<u>(438.878)</u>	<u>(2.719.802)</u>	<u>(444.354)</u>	<u>(2.726.500)</u>

- (i) Refere-se aos gastos com recursos necessários para a execução do projeto Janaúba, serviços de desenvolvimento.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) do exercício foram calculados conforme o regime de lucro presumido, a partir das receitas provenientes de receitas financeiras.

	Controladora e Consolidado	
	2023	2022
IRPJ		
Receitas financeiras – realizadas	373.327	129.372
Base de cálculo/presunção – 100%	373.327	129.372
Imposto de Renda (15%)	(55.999)	(19.365)
Imposto de Renda Adicional (10%)	(18.266)	(6.416)

	Controladora e Consolidado	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
CSLL		
Receitas financeiras – realizadas	373.327	129.372
Base de cálculo/presunção – 100%	<u>373.327</u>	<u>129.372</u>
CSLL (9%)	(33.599)	(11.685)
Total da despesa com IRPJ e CSLL	<u>(107.864)</u>	<u>(37.465)</u>

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não tinha qualquer operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros são representados, em 31 de dezembro de 2023, pelo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber com partes relacionadas mútuos com partes relacionadas, outras obrigações com partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar, e estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, quando aplicável, aproximando-se dos respectivos valores de mercado dado o curto prazo dessas operações.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A Nena Bernardino Holding S.A não possui nenhum instrumento financeiro, ativo ou passivo, complexo que requeira o uso de modelos para a definição de seu valor.

15. APROVAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em reunião realizada em 29 de agosto de 2024.